



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2009

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Rodrigues Bezerra
DIRETOR-PRESIDENTE

Mario Masagi Akitaya
DIRETOR OPERACIONAL

Gilberto Sbroglia
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

CONSELHO FISCAL

Ana Ferreira Alves Martins
PRESIDENTE

Wagner Borges
MEMBRO

José Eliú de Andrada Jurubeba
MEMBRO

Cesarino Augusto César Pereira Sobrinho
SUPLENTE

Jales Pinheiro Barros
SUPLENTE

Cláudia Soares Bonfim
SUPLENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Rodrigues Bezerra
MEMBRO

Marcelo Olímpio Carneiro Tavares
MEMBRO

Roberto Jorge Sahium
MEMBRO

Secretário do Planejamento
VAGO

Secretário Chefe do Gabinete Governador
VAGO

Secretário da Indústria e Comércio
VAGO

Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social
VAGO

Presidente da Agência de Desenvolvimento Turístico
VAGO

Representante dos Acionistas Minoritários
VAGO

***Este Relatório de Gestão foi elaborado
em conformidade com orientações da
Instrução Normativa do TCE/TO nº. 006,
de 25 de junho de 2005,
Regimento Interno do TCE/TO,
aprovado pela Resolução Normativa nº. 002,
de 04 de dezembro de 2002, e
Lei Orgânica do TCE/TO nº. 1.284,
de 17 de dezembro de 2001.***

Abril de 2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	7
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	8
3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	8
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
3.3 POLÍTICA DE CRÉDITO	16
4. INDICADORES DE GESTÃO	18
4.1 PLANO ORÇAMENTÁRIO	18
4.2 INFRAESTRUTURA	22
4.3 DESENVOLVIMENTO HUMANO	23
4.4 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS – FomenTO Coleta	26
4.5 COMUNICAÇÃO E MARKETING	29
4.6 RECURSOS FINANCEIROS – PRÓPRIOS E DE TERCEIROS	30
4.7 DESENVOLVIMENTO E PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS	32
4.8 ATENDIMENTO E CADASTRO	33
4.9 OPERAÇÕES DE CRÉDITO	35
4.10 GESTÃO DO CRÉDITO	37
4.11 AÇÕES E COBRANÇAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	39
4.12 RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO	40
4.13 GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE	42
4.14 OUVIDORIA	45
4.15 AUDITORIAS E SUPERVISÃO	45
5. ENTRAVES OPERACIONAIS E ESTRUTURAIS	47
6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

SUMÁRIO

TABELAS E QUADROS

Quadro 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada	06
Quadro 2 – Diretrizes do Planejamento Estratégico	09
Quadro 3 – Árvore de Desafios do Planejamento Estratégico	12
Quadro 4 – Cronograma do Planejamento Estratégico	13
Quadro 5 – Fluxograma do Planejamento Estratégico	14
Quadro 6 – Estrutura Organizacional	16
Quadro 7 – Receitas Orçadas x Realizadas	19
Quadro 8 – Despesas Orçadas x Realizadas	20
Quadro 9 – Investimentos Orçados x Realizados	21
Quadro 10 – Demonstrativo de Composição do Capital Social	30
Quadro 11 – Atendimentos Realizados por Linha de Crédito	33
Quadro 12 – Gráfico Comparativo de Operações de Crédito Contratadas	35
Quadro 13 – Classificação das Operações por Nível de Risco	36
Quadro 14 – Gráfico Comparativo da Gestão do Crédito	38
Quadro 15 – Gráfico Comparativo dos Resultados Obtidos	41
Quadro 16 – Ações Mitigadoras de Riscos	43

APRESENTAÇÃO

Este relatório é peça obrigatória do processo de prestação de contas anual e tem por objetivo descrever as metas estabelecidas, ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício 2009, além dos meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o alcance dos resultados na Gestão da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A.

O conteúdo mínimo do Relatório de Gestão encontra-se disciplinado por Decisões Normativas do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo e sigla	Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A – FomenTO.
Natureza jurídica	Sociedade anônima de economia mista de capital fechado.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional	A FomenTO foi criada através da Lei nº 1.298, de 22/02/2002, com alterações introduzidas pela Lei nº 1.628, de 5/12/2005, tendo sido instalada em outubro de 2005. Seu Estatuto Social foi aprovado em Assembléia Geral, tendo passado posteriormente por alterações introduzidas por diversos atos.
CNPJ	05.474.540/0001-20
Endereço completo da sede	Av. LO 02, Qd. 104 Norte, Conj. 04, Lt. 1-A, Sls. 7, 8, 9 e 10, Plano Diretor Norte – Palmas/TO – CEP: 77006-022 Fone: (63) 3218-9001 Fax: (63) 3218-9050
Endereço na internet	www.fomento.to.gov.br
Situação	Em funcionamento. Autorizada pelo Banco Central do Brasil.
Função de governo predominante	Financiar projetos de desenvolvimento, podendo firmar convênios com instituições de pesquisa, nacionais, internacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, e fazer empréstimos com recursos próprios e de repasses.
Tipo de atividade	Agência de fomento (Instituição financeira não bancária).

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A FomenTO é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se por seu Estatuto Social, Lei das Sociedades Anônimas e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Governo do Estado do Tocantins.

Inaugurada em Outubro de 2005, a FomenTO completou seus quatro anos de atividade, em parceria com o Governo do Estado, tendo mantido sua missão de participar ativamente do desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, viabilizando o apoio a investimentos que gerem renda, emprego e competitividade nos diversos setores produtivos da economia local, incentivados pelo crédito diferenciado, e impulsionando a instalação e a manutenção de negócios no Estado, em consonância com o Plano de Governo e com as necessidades e potencialidades locais.

A tradução dessa missão e objetivo em ação efetiva é o grande desafio da Instituição. Assim, percebe-se que o conjunto das ações a ser desenvolvido pela FomenTO, em prol do desenvolvimento sustentável do Estado, está assentado em um tripé que deve ser a base de todos os negócios e atividades implementados, a saber: desenvolvimento econômico, responsabilidade social e consciência ambiental.

- a) **Desenvolvimento Econômico:** priorizar a sustentabilidade dos empreendimentos e o foco nas atividades produtivas cujo valor agregado permaneça o máximo no Estado. Além de incentivar o processo de formalização das empresas informais.
- b) **Responsabilidade Social:** manifestar a consciência de ser uma Instituição que promove a melhoria da qualidade de vida e capacitação dos empreendedores. E também por atender aqueles que estão excluídos dos financiamentos do sistema financeiro tradicional. Tem papel fundamental como meio para erradicação de problemas sociais graves como o desemprego, trabalho escravo e trabalho infantil.
- c) **Consciência Ambiental:** apoiar o financiamento de projetos que proporcionem oportunidades significativas de promover gestão ambiental e desenvolvimento responsável, exigindo a observância da legislação ambiental e proibindo financiamentos a projetos que impactem o meio ambiente.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A atual gestão, que teve seu mandato iniciado em 2008, mantém firme o compromisso com a transparência e a busca pela qualidade e excelência na gestão. A dimensão democrática na gestão da instituição se manifesta através do esforço de implementar uma gestão vertical e descentralizada, transparente, ágil e participativa. Isto se traduz, por exemplo, através do envolvimento e a participação de todos os colaboradores na elaboração do planejamento estratégico institucional, bem como pela participação no Programa Nacional de Gestão e Desburocratização – GESPÚBLICA, onde os colaboradores que mesclam diversas áreas e departamentos têm a oportunidade de avaliar a instituição e sua gestão, propondo oportunidades de melhoria.

O Planejamento Estratégico Institucional 2008-2010, elaborado por esta gestão visa reforçar e alinhar a missão da FomenTO como promotora do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos no Estado do Tocantins, com contribuição direta para a geração de emprego e renda à população tocaninense.

3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico proposto para a Agência de Fomento do Estado do Tocantins é um processo contínuo, sistemático e organizado de forma a se definir os objetivos e desafios a partir dos quais são estipulados resultados para os próximos anos.

Esse direcionamento a ser seguido pela Instituição visa estabelecer uma otimização na relação entre a empresa e seu ambiente, de forma a instrumentalizar uma resposta a um contexto de mercado em contínua mudança, mantendo uma flexibilidade viável de seus objetivos, habilidades e recursos. Também deve manter um compromisso com os resultados econômicos e socioambientais no cumprimento da missão institucional, em sintonia com as políticas públicas do governo estadual.

O processo de planejamento conduz a um conjunto de desafios, resultados, planos, metas e ações que são adequados e viáveis dentro de uma perspectiva de circunstâncias previstas. Assim, o planejamento deve estar vinculado ao cenário onde a empresa atuará no futuro.

Dessa forma, o planejamento envolverá os seguintes passos:

- a) Projeção de cenários;
- b) Definição de objetivos;
- c) Avaliação de riscos e oportunidades;
- d) Detecção dos pontos fortes e fracos da empresa;
- e) Formulação e avaliação de planos, inclusive alternativos;
- f) Escolha e implementação do melhor plano.

O planejamento sozinho não alcança os objetivos da empresa. Se o planejamento realizado não for executado, acompanhado, controlado e corrigido, se necessário, de nada adiantará realizar o planejamento.

Um planejamento bem delineado representa um avanço qualitativo para quem busca um norte para seus negócios e sofre com a natural dificuldade em organizar idéias e objetivos de forma clara. Assim, as empresas que dispõem de ferramentas de identificação de fatores competitivos de mercado e potencial interno possibilitam uma melhor gestão dos recursos disponíveis e conhecimento mais amplo de seu setor de atuação, possibilitando antever o seu comportamento e adequar as ações à sua realidade.

E é essa a visão de um salto quantitativo e qualitativo nos negócios, com a minimização dos riscos, que será o objeto do presente plano.

Quadro 2 – Diretrizes do Planejamento Estratégico

FINALIDADE	Definir objetivos e desafios, com estipulação de planos, resultados, metas e ações.
DIMENSÕES	ECONÔMICAS ❖ Promover o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas. ❖ Estimular a criação de vantagens competitivas para o Estado, de forma a atrair novos investimentos. ❖ Desenvolver ações que contribuam para a permanência das riquezas geradas no Estado. ❖ Elevar a produção. ❖ Aumentar a oferta de empregos. ❖ Favorecer a geração de renda, colaborando para a melhor distribuição.

	SOCIAIS ❖ Melhoria da qualidade de vida da população tocaninense. ❖ Inclusão social. ❖ Estimular a legalização dos empreendimentos informais. ❖ Democratizar o crédito. ❖ Proibição de financiamentos a atividades degradantes ao ser humano (trabalho escravo, trabalho infantil, atividades ilícitas, etc.). ❖ Priorização de atividades de produção, que agreguem valor ao produto no Estado. ❖ Desenvolvimento de projetos em áreas deprimidas. AMBIENTAIS ❖ Atividades que harmonizem a produção ao meio ambiente. ❖ Preservação dos eco sistemas. ❖ Proibição do financiamento de atividades degradantes ao meio ambiente. ❖ Desenvolvimento de projetos em áreas assoladas por problemas climáticos.
AGENTES ENVOLVIDOS	❖ Acionistas ❖ Conselho de Administração ❖ Conselho Fiscal ❖ Diretoria ❖ Gestores ❖ Colaboradores ❖ Parceiros ❖ Governo Estadual
MEIOS	❖ Atuação em consonância com os planos de desenvolvimento do Governo do Estado do Tocantins e das políticas do governo federal que promovam o desenvolvimento regional. ❖ Produtos sob medida para segmentos específicos da economia. ❖ Política de crédito acessível.
PERÍODO	2008 a 2010.

▪ A Estrutura do Planejamento Estratégico

A visão de futuro da Agência de Fomento foi vislumbrada a partir da definição dos desafios que serão consolidados no período de 2008 a 2010, ano no qual os resultados alcançados terão modificado substancialmente o posicionamento da Instituição no cenário estadual.

Os DESAFIOS demonstram os objetivos e as necessidades da Instituição. Os dez desafios foram divididos em cinco desafios externos que se referem a atividade-fim da FomenTO e cinco desafios internos relacionados a sua atividade-meio. Esses desafios assumidos pela FomenTO delineam o campo de atuação e definem prioridades tanto no que se refere ao seu papel de agente de desenvolvimento sustentável no Tocantins, quanto ao desenvolvimento de seu corpo funcional, estrutura física e organizacional, recursos e financiamentos.

Os RESULTADOS obtidos devem traduzir a transposição dos desafios do Planejamento Estratégico na nova realidade da FomenTO.

Para atingir cada resultado serão elaborados os PLANOS DE METAS de cada Unidade, com o planejamento e definição das linhas gerais de ação a serem desenvolvidas, em um espaço de tempo delimitado por determinados responsáveis pela consecução.

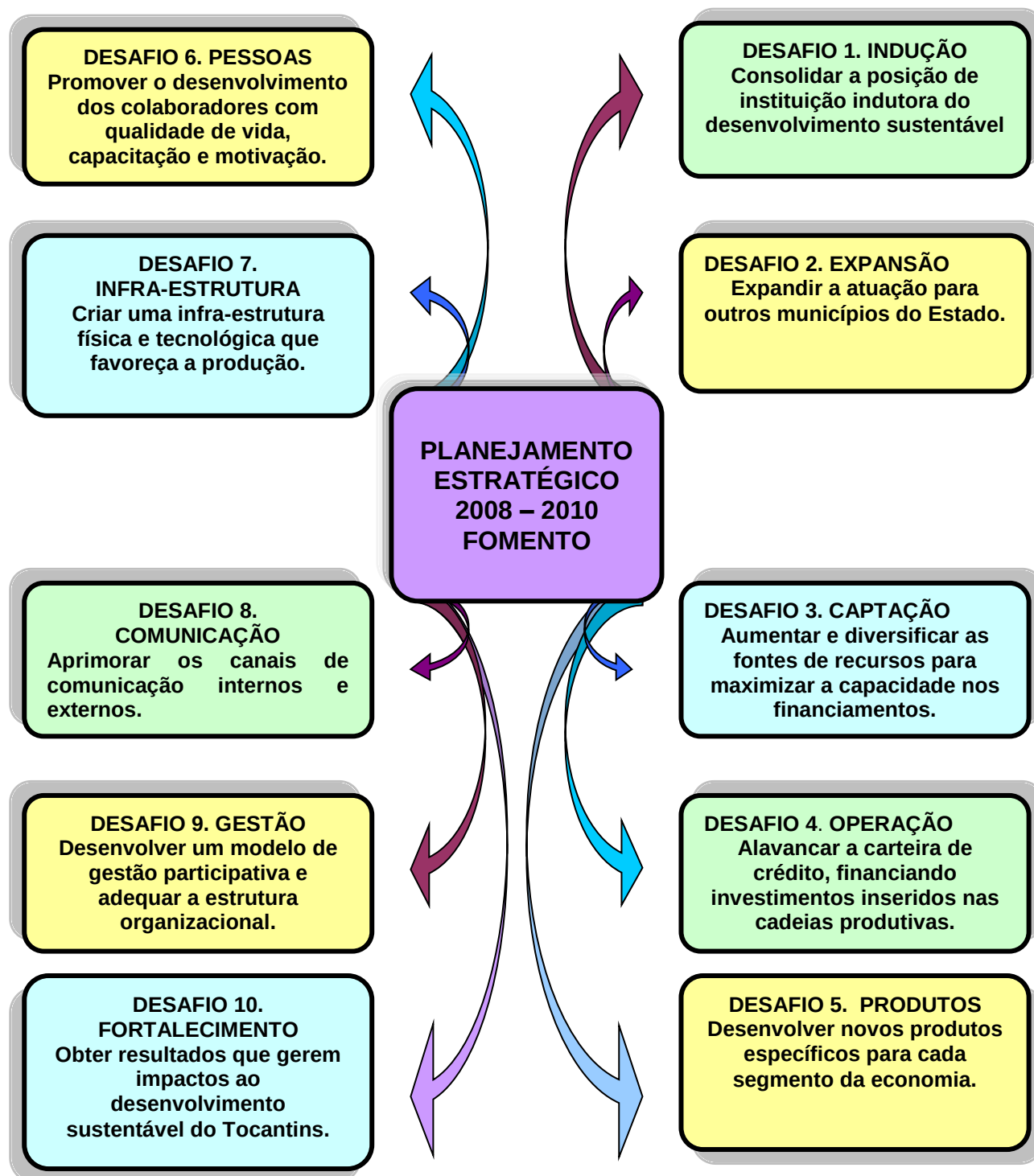
As AÇÕES são as tarefas que serão desempenhadas individualmente ou através de equipes para a consecução do Plano de Metas como um todo.

Os RESPONSÁVEIS serão organizados em EQUIPES. Estas não serão restritas a hierarquia formal da Instituição. A responsabilidade por alcançar os objetivos será compartilhada entre áreas de competência e interesse que assumirão o compromisso com o desenvolvimento dos desafios. Para cada equipe, estruturada informalmente, será designado um responsável que terá a função de coordenar a equipe, através da distribuição de tarefas e responsabilidades, elaboração de cronograma, comunicação dentro do grupo e com as demais equipes, motivação e acompanhamento dos resultados alcançados, bem como o repasse e discussão destes com a Coordenadoria Geral do projeto.

▪ **Árvore de Desafios**

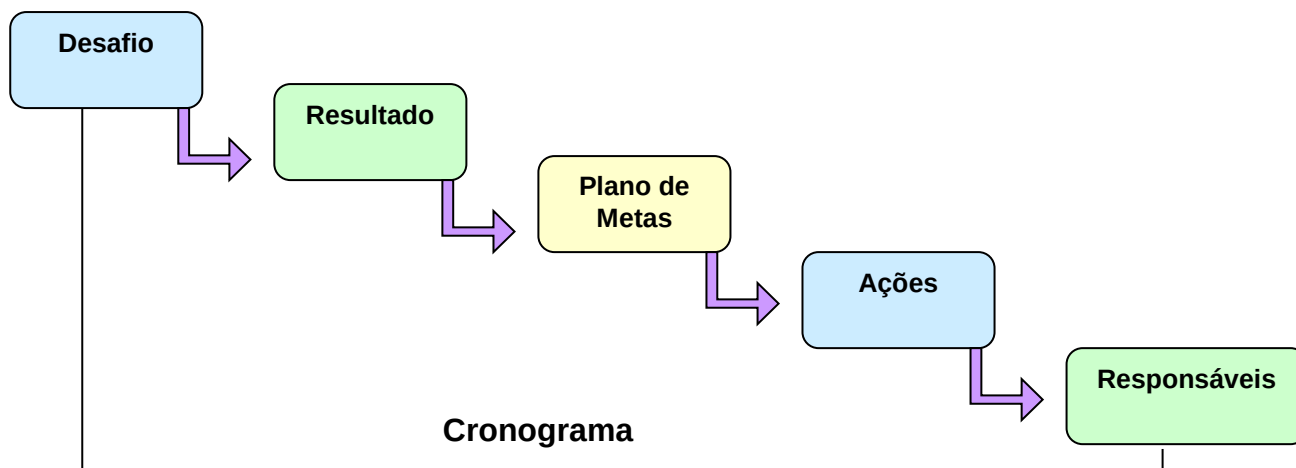
Foram definidos dez desafios que sintetizam o plano de atuação para a Instituição no período de 2008 a 2010. Os cinco primeiros desafios relacionam-se às ações-fim e os cinco últimos ao desenvolvimento do suporte interno da Instituição. A seguir serão desenvolvidos de forma sintética cada um dos DESAFIOS:

Quadro 3 – Árvore de Desafios do Planejamento Estratégico



Cada Desafio estabelece os Resultados esperados, conforme segue:

Quadro 4 – Cronograma do Planejamento Estratégico



▪ Ciclo do Planejamento Estratégico

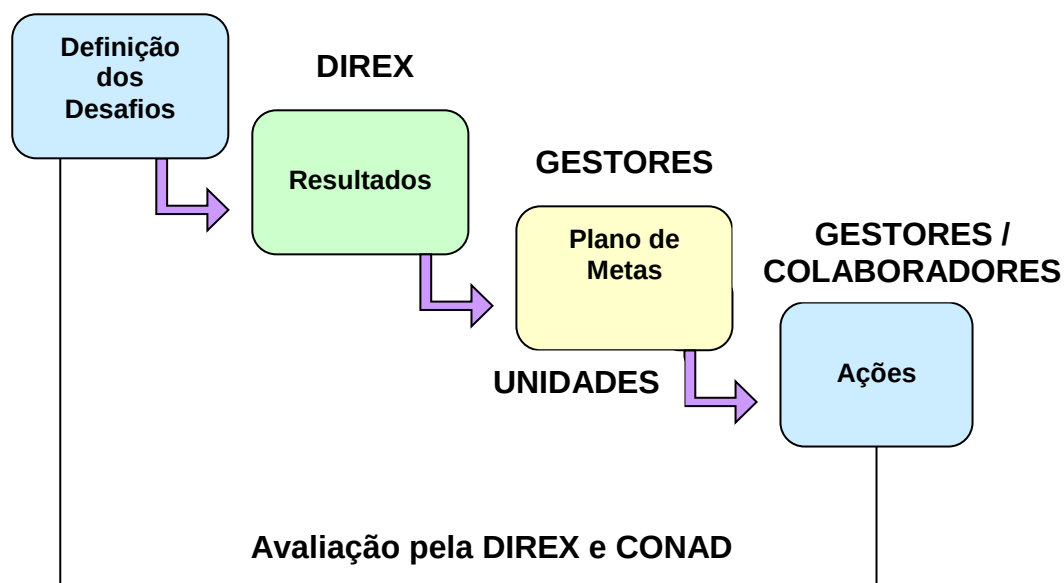
O Planejamento Estratégico da FomenTO foi elaborado com base nos Desafios estabelecidos pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva da FomenTO e orientado pelo conjunto de sua missão, visão e princípios.

Os Desafios foram desdobrados em Resultados pela Coordenação do projeto e aprovados pela Diretoria Executiva.

Para obtenção dos Resultados os Gestores elaboraram os Planos de Metas de cada Unidade e estabeleceram as ações, os prazos para conclusão de metas e as equipes responsáveis.

Mensalmente são avaliados os resultados durante a reunião da Diretoria com todos os Gestores e Colaboradores e trimestralmente os resultados são avaliados pelo CONAD.

Quadro 5 – Fluxograma do Planejamento Estratégico



3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho de Administração é composto por nove membros efetivos, residentes no País, os quais terão um mandato de três anos, permitida a reeleição, conforme Artigo 12 do Estatuto Social da FomenTO.

Os Conselheiros estão vinculados aos cargos abaixo:

- Secretário do Planejamento;
- Secretário da Fazenda;
- Secretário-Chefe do Gabinete do Governador;
- Secretário da Indústria e Comércio;
- Secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Secretário do Trabalho e Ação Social;
- Presidente da Agência de Desenvolvimento Turístico; e
- Diretor-Presidente da FomenTO.

Sendo que fica assegurado também, que os Acionistas Minoritários terão o direito de eleger um Conselheiro.

Devido a inesperada mudança de Governo ocorrida no final de 2009, houve uma situação atípica de renúncia de alguns Secretários, consequentemente os mesmos deixaram de compor o Conselho de Administração, ficando vagas as cadeiras de vários conselheiros e restando apenas três integrantes como membros ao final de 2009, uma vez que os novos membros serão eleitos pela Assembléia Geral que será realizada apenas no dia 30/04/2010 para complementação do mandato a vigorar até abril de 2011. Portanto, os cargos vagos serão preenchidos para o restante deste mandato.

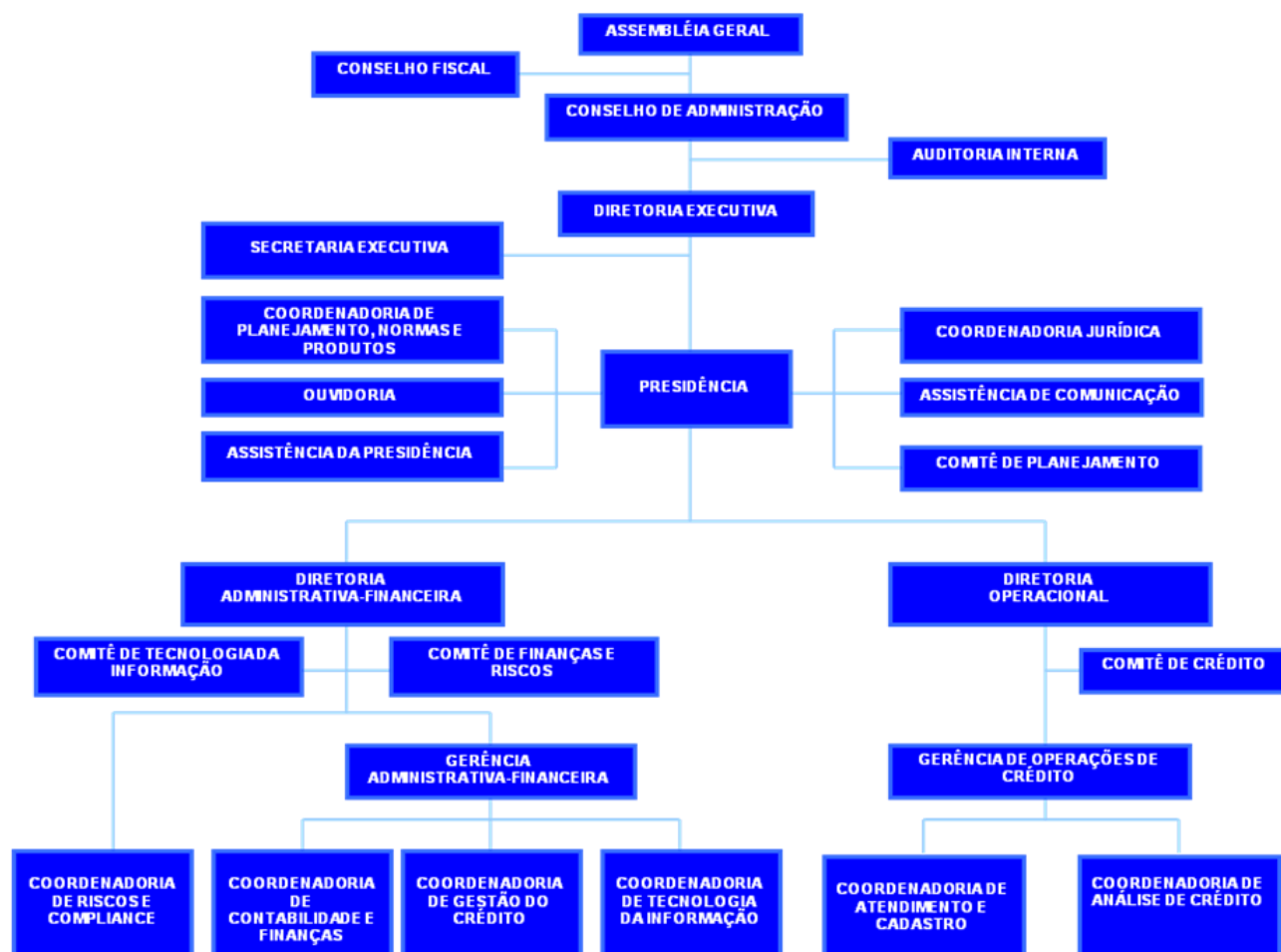
Em contrapartida, os membros do Conselho Fiscal, que tem demonstrado um trabalho de seriedade e alta relevância na fiscalização das contas da empresa, foram todos reeleitos para um mandato de mais um ano no desempenho dessas atividades.

No propósito de oferecer maior robustez à sua estrutura de governança, a Agência de Fomento aprovou uma adequação em sua estrutura organizacional, tornando esta mais funcional e dando corpo à atividades e processos até então não evidenciados.

Dentre as adequações realizadas destaca-se a criação de três novos comitês: Comitê de Planejamento, Comitê de Tecnologia da Informação e Comitê de Finanças e Riscos. Todos estes com atribuições estratégicas para a empresa e compostos de forma heterogênea por colaboradores de áreas diversas, possibilitando assim uma visão mais ampla da instituição, focada na implantação de mecanismos de controle e de gestão que tragam um maior controle dos riscos associados à atividade e evitem perdas decorrentes dos mesmos, proporcionando deliberações e sugestões encaminhadas à Alta Administração, sempre pautadas em melhores práticas de gestão e no alcance das metas traçadas.

Destarte, a FomenTO encerrou o ano de 2009 com uma estrutura organizacional melhor distribuída, traduzindo a visão de transversalidade das informações sem perda da necessária segregação de atividades que evita o conflito de interesses entre as áreas. Ficando assim distribuída:

Quadro 6 – Estrutura Organizacional



3.3 POLÍTICA DE CRÉDITO

Almejando uma aproximação ainda maior e um alinhamento com as políticas públicas do governo do Estado, além de agir em conformidade com a sua natureza e com as exigências do regulador, a FomenTO inseriu-se no Planejamento Plurianual (PPA 2008/2011) do Estado do Tocantins e buscou o alinhamento das linhas de crédito e dos programas oferecidos com as diretrizes do PPA, com a missão de contribuir para o fomento das atividades estratégicas para o desenvolvimento e o alcance dos objetivos de longo prazo do Governo Estadual.

Importante destacar o enfoque qualitativo que a Administração buscou agregar a todas as atividades, em especial às atividades envolvidas com a concessão e prospecção de operações de crédito. Por conseguinte, esta gestão tem sido categórica na segregação de atividades como Cadastro, Análise, Classificação de Riscos e Gestão do Crédito, bem como tem buscado dar maior transparência e desburocratizar procedimentos por meio da transversalidade entre as áreas e a reformulação de processos e normativos internos. Isto, sem ignorar a segurança necessária e a obtenção de resultados quantitativos também.

No intuito de garantir uma análise mais célere, apurada e criteriosa dos créditos pleiteados, o Comitê de Crédito da Instituição foi reformulado, os analistas e colaboradores diretamente ligados com o crédito passaram por diversos treinamentos, entre eles: um treinamento sobre Elaboração, Análise e Acompanhamento de Projetos Financiáveis com recursos do FNO, um curso disponibilizado pelo BNDES, entre outros.

No ano de 2009, foi criada também uma Coordenadoria específica para a Gestão do Crédito que iniciou o acompanhamento tempestivo das operações de crédito, agindo de forma proativa, com intuito de verificar a correta aplicação dos recursos obtidos junto a FomenTO e evitando que clientes ficassem inadimplentes junto a Instituição, além de realizar de forma mais intensa o monitoramento e a cobrança de créditos inadimplentes.

Pode-se afirmar que 2009 foi marcado pela consolidação na mudança da orientação da política de crédito da Agência de Fomento, por meio da realização de avaliações mais criteriosas e um menor apetite ao risco do crédito, em especial com o microcrédito que apresentava altos índices de inadimplência e metodologias de trabalho incompatíveis.

Tal política objetiva a sustentabilidade da Instituição e a concretização da missão de geração de emprego e renda para a população tocantinense. Assim, houve uma inversão no fluxo de liberações de crédito, ocupada tradicionalmente pelo Microcrédito, principalmente para o setor informal da economia. Alavancando-se a quantidade e qualidade das operações de crédito destinadas aos empreendedores formalizados, especialmente no setor de comércio e serviços. Porém, não se olvidou do caráter social do Microcrédito, buscando-se a valorização das atividades com cadeias estruturadas, que agregam valor aos produtos, e incentivo à formalização desses empreendimentos, priorizando os clientes informais, tendo o SEBRAE, como um parceiro para alcançarmos nosso objetivo, de fazer do microcrédito um crédito seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO.

Além desta parceria com o SEBRAE local, foi realizada uma parceria com o SEBRAE nacional, para a utilização pelos clientes da FomenTo do Fundo de Aval a Micro e Pequenas Empresas – FAMPE e firmada parceria com o RURALTINS, para acompanhamento de créditos destinados ao Agronegócio, visando o atendimento a empreendimentos que buscam estruturação e necessitam de qualificação para utilizarem os recursos advindos do crédito de maneira consciente e sustentável.

4. INDICADORES DE GESTÃO

4.1 PLANO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento é a base para a elaboração dos planos de curto e longo prazo e dá subsídio às decisões gerenciais. Com vistas ao atingimento das metas programadas, ele deve receber constante acompanhamento por ser um meio eficaz de efetuar a continuação dos planos e fornece as medidas para avaliar a performance da empresa.

Almejando uma utilização mais criteriosa e consciente do orçamento, a Administração atual aprovou em 2009 o Manual de Normas e Procedimentos Contábeis e Financeiros, que descreve as diretrizes a serem observadas para a elaboração, utilização e acompanhamento do orçamento.

A elaboração do orçamento deste exercício contou com a participação de todos os gestores, que puderam manifestar os interesses e as necessidades de cada área, reunindo-se para discutir e consolidar de forma participativa os valores orçados. Dessa forma, buscou-se o alinhamento entre a proposta apresentada pelos gestores e a visão estratégica da Diretoria Executiva.

Com vistas a transparência das informações e do acompanhamento orçamentário, adotou-se um modelo de realização de reuniões mensais entre gestores e o quadro geral de colaboradores, onde são apresentados e discutidos os pontos relevantes que contribuíram para o alcance ou não das metas traçadas.

Ainda, segundo o Manual de Normas e Procedimentos Contábeis e Financeiros, o orçamento deverá ser revisado ao final de cada semestre para realização de possíveis ajustes e adaptações, tendo sido feita uma revisão após encerramento do 1º semestre de 2009, a qual foi devidamente submetida à aprovação da Diretoria Executiva e às instâncias de governança superiores.

Ao final do exercício de 2009 os índices de execução orçamentária foram considerados satisfatórios, conforme demonstram os resultados abaixo:

Quadro 7 – Receitas Orçadas x Realizadas

Descrição das Receitas	Previsto	Realizado	Diferença	% de Execução
Aplicações Financeiras				
Aplicação em Fundo de Investimento	569.486,44	406.901,30	162.585,14	71%
Aplicação em Letras Financeiros do Tesouro	24.754,51	20.688,98	4.065,53	84%
Operações de Crédito				
Operações de Crédito	1.298.841,66	1.283.524,18	15.317,48	99%
Serviços	63.611,95	45.514,81	18.097,14	72%
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	298.000,00	37.021,59	260.978,41	12%
Reversão de Provisão de Oper. de Crédito	247.295,69	243.881,70	3.413,99	99%
Outras Receitas Operacionais				
Reversão do Imposto de Renda e CSLL	-	13.705,27	13.705,27	100%
Outras Receitas Operacionais	60.649,87	31.926,23	28.723,64	53%
TOTAL	2.562.640,12	2.083.164,06	479.476,06	81%

Quadro 8 – Despesas Orçadas x Realizadas

Descrição das Despesas	Previsto	Realizado	Diferença	% de Execução
Água/Energia/Gás	56.516,96	50.088,54	6.428,42	89%
Aluguel	105.307,20	103.650,60	1.656,60	98%
Comunicações	86.180,62	76.782,37	9.398,25	89%
Honorários - Diretoria e Conselho	206.880,00	201.780,00	5.100,00	98%
Despesa de Pessoal (Férias e 13º salário)	38.733,40	38.733,33	0,07	100%
Encargos Sociais	60.524,64	55.939,31	4.585,33	92%
Despesa de Pessoal – Outros Benefícios	2.160,00	4.320,00	(2.160,00)	200%
Manutenção e Conservação de Bens	80.804,16	66.282,53	14.521,63	82%
Despesa de Material	46.600,02	30.091,28	16.508,74	65%
Treinamento de Pessoal	50.000,04	30.545,01	19.455,03	61%
Seleção e Contratação	3.000,00	-	3.000,00	0%
Remuneração com Estagiários	3.000,00	-	3.000,00	0%
Processamentos de Dados	206.853,78	204.000,00	2.853,78	99%
Despesas de Publicações Legais	35.600,00	36.608,00	(1.008,00)	103%
Despesas de Promoções e Relações Públicas	36.766,72	11.677,74	25.088,98	32%
Despesas com Propaganda e Publicidade	1.363,20	-	1.363,20	0%
Despesa de Seguro	11.618,88	13.028,70	(1.409,82)	112%
Despesas Serviços Sistema Financeiro	26.615,28	28.143,79	(1.528,51)	106%
Serviços de Terceiros	32.133,06	17.727,88	14.405,18	55%
Serviços de Vigilância e Segurança	5.268,00	5.145,50	122,50	98%
Serviços Técnicos Especializados	81.152,63	46.905,57	34.247,06	58%
Despesas de Transportes	22.221,00	10.523,26	11.697,74	47%

Despesa Tributária	259.420,65	135.528,13	123.892,52	52
Despesas com Viagens no País	71.138,16	43.105,23	28.032,93	61%
Outras Despesas Administrativas	43.657,36	36.798,40	6.858,96	84%
Amortizações Benfeitorias Imóveis de Terceiros	60.546,96	66.348,36	(5.801,40)	110%
Despesas de Depreciações	174.712,68	136.163,74	38.548,94	78%
Despesas de Provisões para Devedores duvidosos	400.269,93	465.890,74	(65.620,81)	116%
Outras Despesas Operacionais	17.390,16	20.437,65	(3.047,49)	118%
TOTAL	2.225.985,49	1.936.245,66	289.739,83	87%

Quadro 9 – Investimentos Orçados x Realizados

Descrição dos Investimentos	Previsto	Realizado	Diferença	% de Execução
Sistema de Comunicação	8.326,62	-	8.326,62	0%
Sistema de Processamento de Dados	83.097,60	23.631,00	59.466,60	28%
Móveis e Equipamentos de Uso	27.191,64	1.145,00	26.046,64	4%
Veículos	45.000,00	-	45.000,00	-
TOTAL	163.615,86	24.776,00	138.839,86	15%

Conforme demonstram os quadros acima (7, 8 e 9), findamos este exercício destacando o não atingimento das receitas de aplicações financeiras em razão da não efetivação, por parte do sócio majoritário, do aporte de capital previsto no orçamento estadual de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), em razão da perda de arrecadação do Estado e também em decorrência do não alcance das metas previstas para as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo. Entretanto, percebe-se a customização dos gastos em função do trabalho eficaz de planejamento para realização de despesas. Assim, ao final do exercício de 2009 o lucro obtido foi 44% do previsto no orçamento.

4.2 INFRAESTRUTURA

A FomenTO dispõe de uma estrutura física que atende todas as normas de segurança e saúde do trabalho, além de observar requisitos de acessibilidade, com as respectivas licenças de funcionamento, sanitária e do corpo de bombeiros mantidas dentro dos prazos de validade junto aos órgãos competentes. Assim, acomoda todo o seu quadro de pessoal em boas condições de trabalho e ambiente confortável para recepcionar seus clientes.

Visando ampliar a área de atuação da Instituição, em abril de 2009, com o apoio da Secretaria de Administração do Estado do Tocantins, através de Termo de Compromisso, foram inaugurados dois novos postos de atendimento no Estado, nas cidades de Araguaína e Gurupi, dentro das instalações do É PRÁ JÁ.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação desta Agência inovou em buscar recursos tecnológicos que representem o melhor custo-benefício para instituição, sendo assim, buscou soluções em softwares livres que mostravam compatibilidade com softwares proprietários (softwares pagos) e fez a implantação dos mesmos. Tais como servidores de:

- a) Firewall (segurança);
- b) Internet (controle de acessos);
- c) Web (página da instituição);
- d) E-Mail e WebMail (correio eletrônico da instituição).

Essas implementações impactaram numa melhor estrutura tecnológica aumentando a segurança da informação e a qualidade da comunicação entre os colaboradores.

Além disso, houve uma importante prática de contingência com a transferência de um dos servidores para o prédio do Anexo I da FomenTO, o que viabilizou o backup redundante, aumentando assim a segurança no armazenamento dos dados da instituição além de garantir maior agilidade na restauração de dados em caso de problemas de infra-estrutura e/ou fatores internos ou externos que ocasionem paradas no servidores principais.

Foram realizados também investimentos de infraestrutura como: aquisição de novos equipamentos e periféricos (hd's, teclados, mouses, computadores, no-breaks), renovação do contrato de comunicação (link de internet de 1MB dedicado), aquisição de anti-vírus corporativo e renovação de contrato com acesso ao SISBACEN.

Os investimentos conseguiram atender todas as áreas melhorando as atividades diárias dos colaboradores e a estrutura de armazenamento das informações da instituição trazendo, confiabilidade, autenticidade e credibilidade à informação.

A Tecnologia da Informação é um processo de atualização constante e os profissionais de todas as áreas da empresa devem estar cientes dessas estratégias e conhecer, de maneira abrangente, o cenário da arquitetura e infraestrutura de tecnologia, bem como o seu relacionamento com os Sistemas de Informação.

Para o ano de 2010, novas implementações já estão sendo estudadas como nova página de internet mais moderna e atual, mais investimentos em infraestrutura e treinamentos para colaboradores e para equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação.

4.3 DESENVOLVIMENTO HUMANO

Num contexto em que mudanças ocorrem a todo o momento, a organização precisa estar alinhada em torno de definições estratégicas claras, sustentadas por uma gestão com amplo envolvimento e participação. Uma organização que pretende ter de si mesma uma visão estratégica precisa levar em conta que há um fluxo de conhecimentos que afeta a produção como um todo.

Assim, esta administração tem buscado estabelecer um compromisso com a força de trabalho, baseando-se no respeito mútuo e numa comunicação aberta, na tentativa de estabelecer o envolvimento dos clientes internos e externos.

▪ **Gestão de Pessoas**

A gestão de pessoas na Agência de Fomento é orientada para a missão de criar condições favoráveis a uma ambiência de trabalho que estimule o desempenho dos empregados, assegurando o envolvimento e o comprometimento com os resultados empresariais desejados. O ano de 2009 consolidou avanços na visão empresarial da gestão de pessoas com o alinhamento de atividades e projetos de recursos humanos. O foco nos resultados se dá, portanto, pelo alinhamento de práticas que visam o fortalecimento da relação empresa x funcionário.

As iniciativas de desenvolvimento humano no ano focalizaram prioritariamente a preservação da competência técnica dos empregados e o aprimoramento dos instrumentos e práticas de gerenciamento da força de trabalho. Em decorrência da alteração de responsabilidade sobre a área, os instrumentos e práticas de recursos humanos também estão sendo revisadas para contemplar uma visão mais ampla na gestão de pessoal.

▪ **Capacitação**

Ao longo do ano, a instituição capacitou 70% do quadro de pessoal, com um investimento total de R\$ 33.178,47. Estas oportunidades foram distribuídas em cursos internos e externos, sendo uma boa parte destes em parceria com a Escola de Governo do Estado e também com o SEBRAE. Com isso, foram realizados treinamentos técnicos em diversas áreas, participação em workshops, congressos e palestras, além da realização de trabalho de desenvolvimento de equipes e competências que envolveu 100% dos colaboradores. Destacam-se entre as capacitações realizadas:

- a) **Curso FNO:** Foi realizada uma capacitação *in company* de 22 colaboradores da Agência de Fomento, com carga horária de 160 horas, específica sobre a elaboração, análise, contratação e acompanhamento de projetos agroindustrial, industrial, comércio e serviços concedidos com recursos do FNO;
- b) **Curso BNDES:** Curso on line, do qual participaram 20 colaboradores, com carga horária de aproximadamente 35 horas, tendo a finalidade instruir sobre os critérios, condições e procedimentos operacionais a serem observados nos financiamentos concedidos pelo BNDES.

▪ **Qualidade Vida no Trabalho**

Em 2009 manteve-se o processo de desenvolvimento de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) na Agência de Fomento, por meio de ações tais como:

- a) **Ginástica Laboral:** pensando nos benefícios de prevenção de doenças do trabalho como DORT, estresse além de melhorias no relacionamento interpessoal a FomenTO oficializou-se contrato com o SESI. As sessões de ginástica laboral iniciaram-se a partir da segunda quinzena de janeiro;
- b) **Benefícios:** foi concedida a ausência remunerada do trabalho por até 10 dias para fins de conclusão de monografia aos colaboradores que passaram por esta situação no ano, sendo também concedidos horários de trabalho diferenciados de modo a atender as necessidades dos funcionários;
- c) **Integração:** foram realizados momentos de integração de modo a interferir positivamente no clima organizacional, promovendo melhorias nos relacionamentos interpessoais. Houve por exemplo, a promoção de comemorações em dias como Dia das Mães uma homenagem às funcionárias que são mães; no mês de agosto uma homenagem aos pais e em dezembro, jantar de confraternização de final de ano. Foi mantido o canal de comunicação interna através da publicação semanal do informativo “InterAção”, além da utilização de murais.

▪ **Programa de Ambientação**

Com intuito de melhorar e acelerar o processo de ambientação de novos funcionários, a FomenTO manteve o seu programa “Ambientação”, destinado a integração destes novos membros à equipe. O programa é composto de ações simples, que trazem grandes benefícios à empresa e ao novo funcionário. Esta ação visa proporcionar o conhecimento sobre a empresa e seus objetivos, reduzir a rotatividade, melhorar o clima organizacional e a comunicação interna. No primeiro momento se faz a apresentação dos setores da Instituição, para que o novo membro saiba quem realiza as atividades de cada setor e como isso acontece. Já num segundo momento o novo colaborador é quem se apresenta a todos os colaboradores para que todos conheçam um pouco mais deste.

4.4 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS – FomenTO Coleta

Durante o exercício de 2009 o Programa FomenTO Coleta desenvolveu diversas ações voltadas a atuação da Agência de Fomento do Tocantins no quesito responsabilidade socioambiental, conforme listagem a seguir.

- **Dia Mundial do Meio Ambiente**

O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado dia 5 de junho e para desenvolvermos ações em consonância com esta data tão importante foi realizada a 1ª Caminhada Ecológica da FomenTO que envolveu colaboradores, alunos do Escola Estadual Don Alano Marie Du Noday, e contou ainda com a parceria de instituições como Saneatins, SESI, Jacinta Buffet, SEAGRO e Gabinete do Governo do Estado, ATTM e Bombeiros. Esta ação possibilitou apresentar o projeto à escola participante e seus alunos, além de sensibilizá-los quanto à importância de suas contribuições para a melhoria do planeta, sua conservação e a responsabilidade dos estudantes quando de sua formação enquanto pessoas. Toda a ação foi pautada no foco do Programa FomenTO Coleta que trata da gestão de resíduos sólidos mediante a coleta seletiva. Esta ação foi desenvolvida com a participação de 50 alunos da escola parceira e os colaboradores da FomenTO.

- **AGROTINS 2009**

O FomenTO Coleta desenvolveu também ação durante a edição de 2009 da AGROTINS entre os dias 05 a 09 de maio, que teve como tema Produção Orgânica e Sistemas Agroflorestais. Durante a feira a equipe do FomenTO Coleta realizou:

- a) Ação de sensibilização dos expositores da feira mediante visitação de cada estande, apresenta o do programa e entrega de Kit FomenTO Coleta (folder do programa, saquinho de lixo para carro e saco de lixo para estande realizar coleta seletiva do papel);
- b) Entrega de mudas de árvores frutíferas no estande juntamente com folder do programa;

- c) Utilização da rádio Agrotins para fazer perguntas sobre coleta seletiva, mediante entrega de kit do FomenTO Coleta (caneca personalizada, saquinho de lixo para carro e folder do programa) para pessoas que respondessem as perguntas corretamente.

▪ **Lançamento Oficial do Programa FomenTO Coleta**

Após pouco mais de 1 ano de criação do programa e atuação interna do programa, no dia 22 de setembro de 2009 o FomenTO Coleta foi oficialmente lançado à sociedade palmense. O evento teve como convidados colaboradores da FomenTO, secretariado do estado e município, clientes, fornecedores, agentes financeiros, parceiros, escolas e universidades. Durante o evento foi realizada uma apresentação da Agência de Fomento e detalhes do Programa FomenTO Coleta seguida de uma palestra com o tema “Gestão Ambiental Empresarial” realizada pelo professor Flávio Pacheco da Universidade Católica do Tocantins, momento também no qual foi aberto para apresentação da atuação da COOPERAN – Cooperativa de Catadores de Produção de Recicláveis do Tocantins na cidade de Palmas, juntamente com a FomenTO no que tange à coleta seletiva e reciclagem de materiais.

Ao final foi entregue aos convidados folders do programa e canecas personalizadas com o objetivo de estender a atuação do programa ao dia-a-dia de cada um que ali esteve presente incentivando a substituição do uso de copos descartáveis por canecas reutilizáveis. A realização desta ação contou com a parceria de instituições como: SEBRAE, Universidade Católica do Tocantins e COOPERAN.

▪ **Gincana de Natal Coleta Solidária**

Como parte do calendário de ações da Agência de FomenTO conta com uma gincana de natal, no ano de 2009 optou-se por unir a ação do departamento de recursos humanos e o FomenTO Coleta para desenvolvimento de uma ação conjunta. Esta gincana intitulada “Gincana Coleta Solidária” teve o objetivo de envolver todos os colaboradores e a sociedade palmense a fim de unir o pensamento donativo com bases na vertente sócio ambiental do Projeto FomenTO Coleta.

A gincana foi composta de 3 etapas que envolveu os colaboradores mediante a formação de 5 grupos. As etapas da gincana consistiram de atividades como: Conscientização ambiental nas escolas com tema coleta seletiva; Confeção de árvores de natal utilizando materiais recicláveis; e Arrecadação de vidros para banco de leite. Etapas estas de caráter coletivo; enquanto que no âmbito individual os colaboradores arrecadaram: Cestas básicas; Roupas e calçados; Livros infantis, brinquedos e produtos de higiene pessoal.

Os itens arrecadados foram destinados às crianças da creche Monte do Carmo no setor Taquari e seus respectivos familiares. As arrecadações totalizaram 277 cestas básicas, 1.760 peças de roupas, 771 livros infantis, 280 brinquedos, 231 pares de calçados e 47 vidros as quais foram entregues na creche Monte do Carmo no Setor Taquari. A gincana premiou com banco de horas os colaboradores vencedores.

▪ **Política Socioambiental da Agência de Fomento**

Em 2009 foi aprovada a Resolução nº 068/2009 que dispõe sobre a Política Sócio Ambiental da FomenTO, com os requisitos de uma gestão ambiental a fim de incentivar e proporcionar o financiamento de negócios sustentáveis, que estejam em consonância com as políticas de governo, mediante o Manual de Política Socioambiental da FomenTO. Esta ação tem objetivo de utilizar este documento como instrumento de promoção de geração de emprego e renda para a sociedade tocantinense priorizando a destinação de seus recursos financeiros a projetos que demonstrem preocupação ambiental e visem o desenvolvimento de atividades economicamente sustentáveis e socialmente justas. A FomenTO visa incentivar seus clientes a participarem ativamente na proteção e preservação do meio ambiente, assim como na erradicação de práticas que gerem prejuízos socioambientais, com objetivo de contribuir para uma sociedade melhor, solidificar a consciência ambiental de cada colaborador, cliente, fornecedor e parceiro, e estender suas ações para políticas, processos, normas e práticas de cunho sustentável.

Além destas ações acima descritas a Agência de Fomento, mediante a atuação do programa FomenTO Coleta e sua equipe de apoio ainda realiza ação de monitoramento de sua coleta de lixo de resíduos; ações internas de manutenção do programa como uso de canecas no lugar de copos descartáveis; apresentação do programa a outras instituições; participações em reuniões de interesses afins.

Portanto, pode-se afirmar que o ano de 2009 apresentou resultados satisfatórios com a expansão e fortalecimento da atuação do Programa FomenTO Coleta junto à Agência de Fomento, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral.

4.5 COMUNICAÇÃO E MARKETING

A área de comunicação passou por uma reformulação, sendo realizadas em 2009 atividades envolvendo:

- a) **Site:** Foram realizadas atualizações freqüentes no site; Principalmente na área de notícias. Foram atribuídas imagens às notícias publicadas na página inicial que antes eram colocados apenas de forma esporádica. Foi publicado na página inicial do site um Jornal Institucional – Edição Especial “Selaria do Velho”;
- b) **Informativo Interno:** Foram lançados 19 informativos internos em 2009, entre noticiários e edições especiais;
- c) **Jornal Institucional:** Assunto colocado em pauta devido a ter sido pouco freqüente em 2008, onde foram lançados apenas quatro exemplares ao longo do ano. O jornal Institucional passou a ser online e não mais impresso como antes;
- d) **Eventos:** Em 2009 realizou-se a cobertura de 35 eventos internos e externos;
- e) **Releases:** Textos produzidos com intuito de se tornarem notícias dentro e fora da instituição, sendo produzidos e publicados um total de 28 releases;
- f) **Material Publicitário:** Foram produzidos diversos materiais publicitários entre folders, banners, convites, layouts de stands, brindes e a Campanha Publicitária que foi veiculada por dois meses, sendo suspensa devido à troca de governo;
- g) **Mídia Externa:** A FomenTO concedeu entrevistas aos meios de comunicação impressos e eletrônicos ao longo de 2009;

- h) **Impressos:** A FomenTO foi destaque na edição 244 da revista Rumos de abril de 2009 com uma matéria de duas páginas, além de 3 matérias publicadas no periódico da ABDE – FOMENTONLINE – e 1 entrevista no Jornal do Tocantins.

4.6 RECURSOS FINANCEIROS – PRÓPRIOS E DE TERCEIROS

Nos empreendimentos financiados pela FomenTO poderão ser utilizados recursos próprios e de repasses originários de fundos constitucionais, orçamento federal, estadual e municipais, organismos e instituições financeiras nacionais, internacionais e estrangeiras de desenvolvimento e de outras fontes, de acordo com a legislação em vigor.

A FomenTO poderá também prestar serviços de consultoria, agente financeiro e de administração de fundos de desenvolvimento.

O Capital Social autorizado da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) dos quais foram integralizados até 31/12/2009 apenas R\$ 9.682.892,18. Assim, as 6.000.000,00 cotas de ações Ordinárias Normativas, sem valor nominal, estão divididas da seguinte forma:

Quadro 10 – Demonstrativo de Composição do Capital Social

ACIONISTAS	C N P J	PARTIC. %	QTDE DE AÇÕES	VALOR (em R\$)
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS	01.786.029/0001-03	99,40	5.964.000	9.624.794,84
SINDUSCON – SIND. DAS IND. DA CONST. CIVIL	25.063.306/0001-18	0,10	6.000	9.682,89
FIETO - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS	25.063.421/0001-92	0,10	6.000	9.682,89
FAET - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA	25.092.230/0001-59	0,10	6.000	9.682,89
FECOMÉRCIO - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO	37.344.793/0001-76	0,10	6.000	9.682,89
FACIET – FED. DAS ASSOC. COM. E INDUST.	25.043.076/0001-25	0,10	6.000	9.682,89
SICON – SIND. DAS IND. DE CONFECÇÃO	25.063.314/0001-64	0,10	6.000	9.682,89
TOTAL DE AÇÕES		100,00	6.000.000	9.682.892,18

Até o encerramento do exercício, a FomenTO manteve-se em fase de negociação e articulação na busca de repasse de recursos, os quais não foram efetivados e portanto não captou ou administrou recursos de terceiros.

Assim, dispôs em 2009 de apenas uma fonte de recursos, originária de seu capital social, que no Patrimônio de Referência (PR), apurado no mês de dezembro, foi de R\$ 9.485 mil contra um Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 1.017 mil, que nos deixou margem para alavancar a carteira e realizar novas operações de crédito num total de R\$ 8.467 mil, tendo em vista a obrigatoriedade de manter reservado o valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

No nosso entendimento, para se preservar o poder de compra desse capital, o mesmo deve ser remunerado através de operações de curto prazo, com encargos suficientes para cobrir os efeitos inflacionários e os custos operacionais envolvidos em sua administração. Não seria apropriado, portanto, o direcionamento desses recursos para empreendimentos de longo prazo e que demandem encargos subsidiados.

Entretanto, em função da indisponibilidade de outras fontes, esse nosso capital está sendo direcionado para atender a vários programas de financiamento, os quais vinham mantendo ênfase no Microcrédito, com taxas efetivas entre 1,49% a 1,90% ao mês.

A nossa taxa efetiva de juros direcionada aos setores da indústria, comércio e de serviços é de 1,96% a 2,33% ao mês, ao prazo máximo de 48 meses, portanto, não condizente com a natureza dos investimentos que nossos potenciais clientes necessitam, os quais requerem prazos mais alongados, juros menores e esquema de reembolso adequado com o seu ciclo produtivo.

Assim, a falta de um montante maior de recursos e do repasse de outras fontes como: FNO, BNDES, FINAME e FAT, etc.; das quais dispõem os nossos concorrentes, notadamente os bancos oficiais federais, que trabalham com linhas de crédito direcionadas especificamente para o fomento, tem mostrado-se como nosso maior entrave operacional, trazendo dificuldades para a operacionalização desse capital.

A regulamentação vigente exige o provisionamento de despesas, a título de risco de crédito, obedecendo aos seguintes percentuais: clientes “AA” 0%; clientes “A” 0,5% sobre o saldo devedor; clientes “B” 1%; e, clientes “C”, provisão de 3%.

Por isso, julgamos que as taxas variando de 1.96% a 2.33% ao mês para concessão de crédito oriundo de recursos próprios, correspondem à taxa média de rendimento da aplicação em TVM, com agregação de um spread mensal mais a taxa de risco do cliente, mantendo-se compatíveis com as taxas de mercado e permitindo-nos concorrer com as demais instituições em condições mais favoráveis, incentivando o processo produtivo com a conseqüente elevação da produção, gerando novos empregos e ampliando a renda bem como criando outro foco de atuação além do microcrédito e trabalhando com operações de risco reduzido.

4.7 DESENVOLVIMENTO E PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS

Buscando prospectar novos negócios a Agência de Fomento participou de diversas reuniões para discussão das políticas de governo e das estratégias de atuação das entidades parceiras.

Além disso, a FomenTO tem se empenhado no desenvolvimento de novos produtos e adequação das linhas de crédito já oferecidas para atender um número cada vez maior de necessidades do seu público, bem como buscado avançar na direção do aumento de sua capilaridade. Estas entre outras ações buscam alavancar cada vez mais a Carteira de Crédito para o cumprimento de nossa missão e preservação da sustentabilidade.

Tendo em vista a prospecções de novos negócios, a FomenTO, no exercício 2009, realizou um trabalho de atuar junto aos fornecedores do Estado do Tocantins, através da antecipação dos valores das notas de empenho geradas através de licitações ganhas pelos empreendimentos, auxiliando desta maneira a vida dos micros e pequenos empresários a estarem disputando mercado junto a fornecedores de maior porte.

Estimulando a criação de novos negócios, os clientes que os Agentes de Crédito tomaram a iniciativa de contatar, indo até eles propor nossas linhas de crédito, oferecer nossos produtos, foram isentos do pagamento antecipado da CCR, ficando o total da taxa paga somente no ato da liberação do crédito. Esta atitude, aliada a prospecção de clientes com grande potencial, fez com que tivéssemos condições de alavancar nossa carteira de crédito.

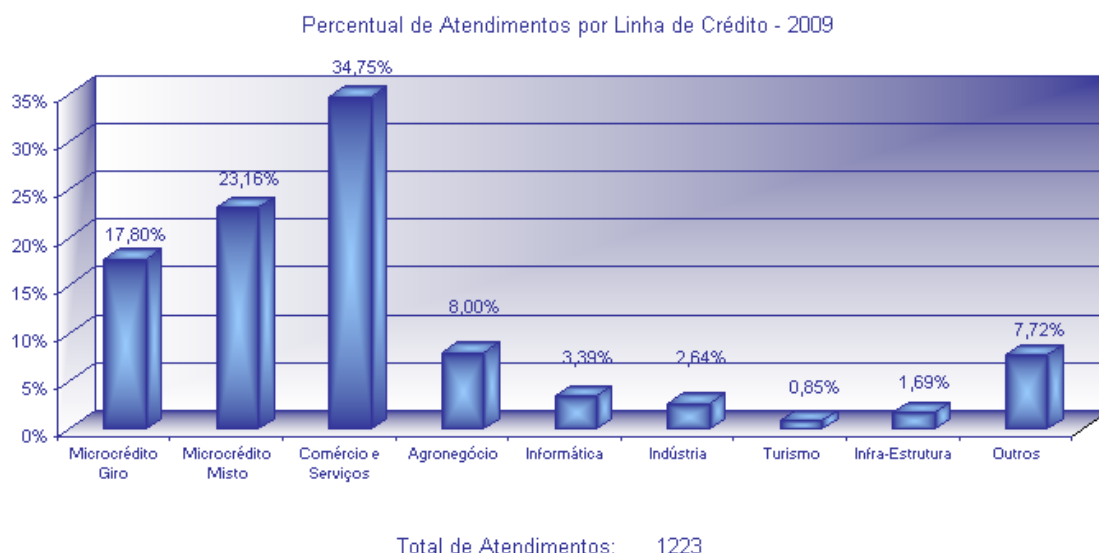
Ressalta-se o ideal de aproximação com o cliente, o qual é visível nas ações itinerantes que levam informações e atendimentos diretamente aos empresários *in loco* e no atendimento personalizado, sensível às reais necessidades dos clientes e orientado para o crédito produtivo e sustentável, fazendo com que a FomenTO seja lembrada como parceira dos empreendedores tocantinenses.

4.8 ATENDIMENTO E CADASTRO

Durante este exercício a Coordenadoria de Atendimento realizou mudanças em sua equipe, proporcionando melhorias para a área e para a Instituição, bem como tiveram colaboradores que se identificaram com a área de análise de crédito e foram remanejados para a Coordenadoria de Análise de Crédito, e servidores que se identificam com o atendimento ao público e mantiveram-se nesta Coordenadoria. Tal flexibilidade organizacional para recolocação de colaboradores, propicia a geração de melhores índices de satisfação dos clientes internos e externos quanto ao atendimento oferecido.

Foram realizados no ano de 2009 um total de 1.532 atendimentos. O gráfico abaixo mostra as linhas de créditos que mais se destacaram no decorrer do exercício, sendo que a linha de Comércio e Serviços, após a mudança da política operacional, passou a ter uma procura mais elevada que o Microcrédito totalizando 34,75%.

Quadro 11 – Atendimentos Realizados por Linha de Crédito



Foram desenvolvidas e implementadas diversas melhorias no que diz respeito a qualidade e segurança no atendimento aos clientes da FomenTO, dentre as quais citamos as seguintes:

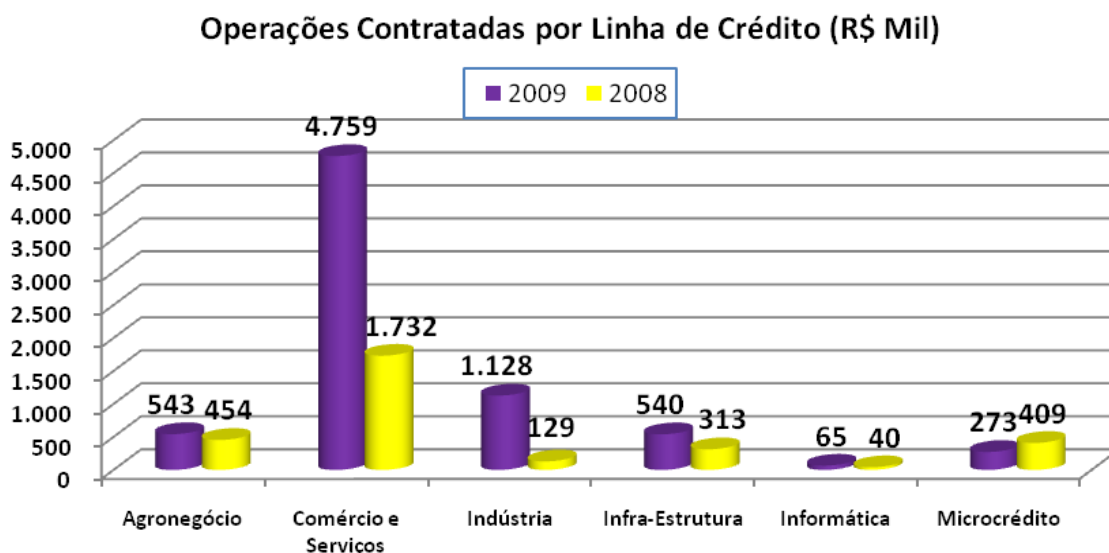
- a) A Coordenadoria de Atendimento e Cadastro elaborou projetos de análise no sistema operacional da FomenTO e contribuiu para a implementação de melhorias nas telas do sistema. Ainda, em parceria com a Coordenadoria Jurídica foram parametrizadas e padronizadas as minutas contratuais emitidas, com desenvolvimento de layout para tela de garantias que permite a emissão de relatório dinâmico;
- b) Importante citar que foi desenvolvido um novo layout de tela para o Cadastro. A modificação visa atender ao novo modelo de concessão de crédito, o qual separa as etapas de cadastro e análise. Esta etapa já foi aprovada e encontra-se em fase de testes. Foram desenvolvidos também e ainda não foram implementados, campos na carta de enquadramento para pessoa física e jurídica, com o intuito de que cada alçada e instância envolvida no processo de crédito se manifestem quanto ao parecer do crédito;
- c) Conforme convênio com o SEBRAE Nacional, a Fomento passou a operar com o FAMPE – Fundo de Aval a micro e pequenas empresas, quando foi necessário um ajuste no sistema para podermos atuar nessa nova modalidade e providenciadas as modificações necessárias;
- d) Em cumprimento às normas de avaliação do risco de crédito, a Coordenadoria de Atendimento e Cadastro está realizando a revisão cadastral dos clientes e alteração nos aspectos financeiros dos clientes, em conformidade com a Resolução CMN nº 2682/99, ficando a Coordenadoria de Análise de Crédito responsável pela inserção dos dados socioeconômicos e financeiros do cliente;
- e) Deixou-se de cobrar a Taxa de Renovação de Cadastro, conforme determina a Circular BACEN nº. 3466/09, realizando-se também uma alteração no sistema da fórmula de juros simples para o cálculo do encargo diário por até 10 dias nos boletos de cobrança.

4.9 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Pautada na concessão de créditos produtivos e incentivo à formalização de empreendimentos que promovam sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, a FomenTO aprovou liberações de créditos em 2009, num montante de R\$ 7.308 mil para diversos clientes distribuídos em 19 municípios do Estado, com destaques para as linhas FomenTO Comércio e Serviços que respondeu por 65% (R\$ 4.759 mil) e FomenTO Indústria por 15% (R\$ 1.128 mil) das liberações realizadas.

Em relação ao microcrédito salienta-se que a Instituição vem trabalhando agora em conformidade com o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO, e em parceria com o SEBRAE local, com o qual foi firmado convênio para treinamento dos candidatos a tomarem financiamentos, em atividades de elaboração do plano de negócios, gestão do negócio, educação financeira e também para o fornecimento de consultoria de acompanhamento crédito.

Quadro 12 – Gráfico Comparativo de Operações de Crédito Contratadas



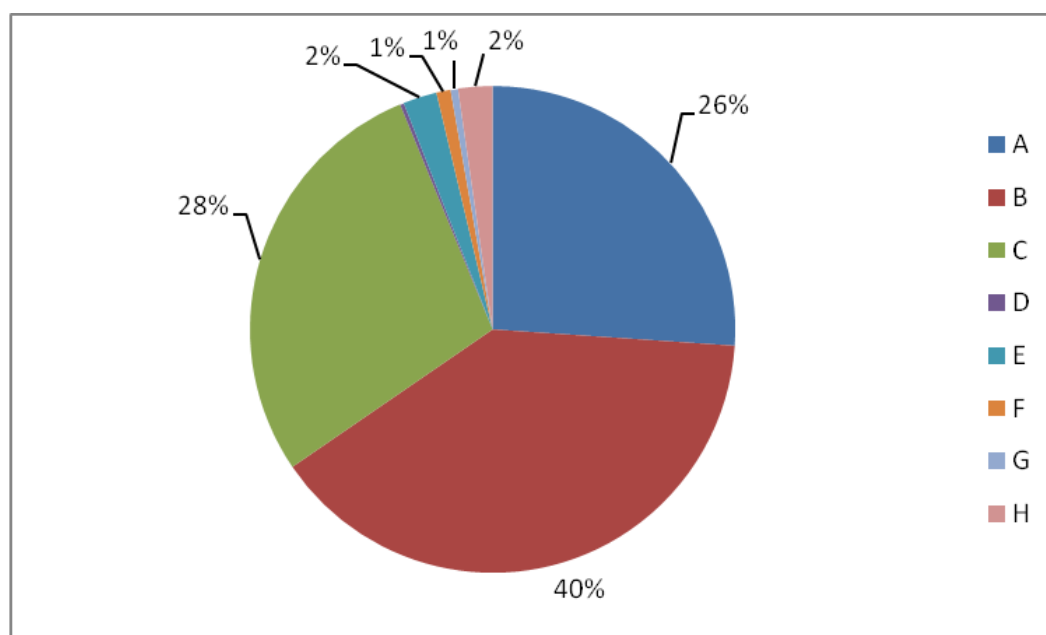
No exercício de 2009 a meta era de R\$ 7.820 mil, sendo realizada em 93%, melhorando em relação ao desempenho do exercício anterior. As metas foram cumpridas nas linhas de Comércio e Serviço (134%) e Agronegócio (141%), e não foram atingidas as metas de Microcrédito (70%), Infraestrutura (43%), Informática (20%) e Indústria (81%).

Em um ano marcado pela crise financeira internacional, a Agência de Fomento obteve com êxito o alcance de sua missão, fomentando a economia tocantinense, com uma atuação proativa e anticíclica, enquanto os bancos comerciais se retraíram na oferta do crédito, demonstrou presença junto aos empreendimentos locais, fomentando projetos que já estavam implantados e também aqueles em início de atividade.

Diante deste cenário as liberações foram alavancadas em 137% em relação ao exercício de 2008, demonstrando que a FomenTO vem cumprindo seu papel de indutora de desenvolvimento econômico e social. Essas liberações foram responsáveis pela geração de 486 novos empregos e 729 postos de trabalho indiretos, totalizando desta maneira 1033 empregos.

Destarte a carteira de crédito da Instituição cresceu 146% em relação ao saldo de 2008, atingindo o patamar de R\$ 6.799, ressaltando que 93% destas operações estão classificadas em nível de risco A, B e C, que representam um baixo apetite a riscos e a boa qualidade da carteira.

Quadro 13 – Classificação das Operações por Nível de Risco



4.10 GESTÃO DO CRÉDITO

O saldo das parcelas vencidas há mais de 60 dias registrado ao fim deste período foi de R\$ 124 mil, demonstrando um percentual de 1,82% da Carteira Ativa. Em 2008 a inadimplência era de R\$ 89 mil, correspondendo a 3,22% sobre a Carteira Ativa. Esta evolução em valores está dentro do previsto, já que a inadimplência potencial acompanha o desempenho da Carteira Ativa, no entanto, caiu consideravelmente em números percentuais. O controle da inadimplência através dos mecanismos de cobrança tem demonstrado eficácia, haja vista que sem eles o índice poderia estar em níveis bastante alarmantes.

Foi baixado em prejuízo o valor de R\$ 169 mil, sendo 51% inferior ao valor registrado no exercício anterior que foi de R\$ 332 mil. A recuperação dos créditos baixados como prejuízo foi de R\$ 37 mil, superior ao valor de R\$ 22 mil recuperados no exercício de 2008. A recuperação de créditos baixados como prejuízo geralmente é uma meta difícil de ser alcançada, em virtude de serem créditos que já estão vencidos há mais de 360 dias e considerando que quanto mais tempo a dívida estiver vencida, mais distante são as chances de recebê-la.

Por isso, este desempenho pode ser considerado positivo, uma vez que foi 1,8 vezes maior do que o obtido em 2008. Nestes casos os mecanismos utilizados para recuperação destes créditos são a cobrança por telefone, as cartas, inserção nos serviços de proteção ao crédito, descontos para liquidações e renegociações e, em último caso, execução judicial.

Apesar do crescimento da carteira ativa, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi R\$ 352 mil, correspondendo a uma provisão de 5,18% da Carteira Ativa. Em 2008 essa provisão era de 10,80%.

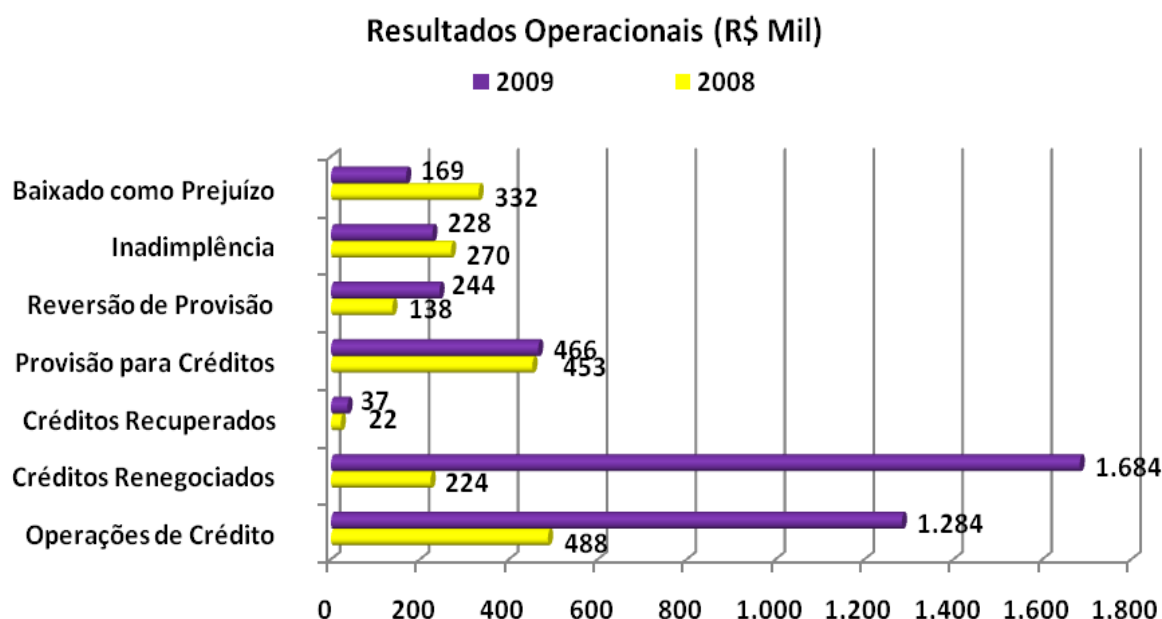
O valor da Reversão das operações de crédito foi R\$ 244 mil, demonstrando-se superior em R\$ 106 mil (77%) ao exercício de 2008 que fora de R\$ 138 mil.

Houve também aumento dos créditos renegociados, passando de R\$ 224 mil em 2008 para R\$ 1.684 mil em 2009, refletindo um maior acompanhamento da carteira e promovendo as renegociações necessárias para que tais créditos não migrem para o prejuízo.

De modo geral, a gestão da carteira de crédito apresentou resultados favoráveis no exercício de 2009, demonstrando diversas melhorias e eficácia na condução do processo de acompanhamento, cobrança e recuperação dos créditos, sendo destacados alguns pontos importantes que contribuíram para tal desempenho:

- a) Reestruturação da Unidade da Gestão de Crédito;
- b) Aumento do quadro de funcionários;
- c) Avaliação de desempenho através de gráficos comparativos, gerando maior clareza nas informações;
- d) Otimização do serviço, buscando eficiência e eficácia nos processos;
- e) Melhoria na comunicação e interação entre as áreas: contabilidade, financeiro, gerências, risco, operacional, dentre outras;
- f) Melhoria na infraestrutura e nas ferramentas de trabalho;
- g) Implementações e melhorias constantes no Sistema de Cobrança e de Gestão de Crédito;
- h) Eficiência e eficácia nas inclusões e exclusões de SPC/SERASA; e
- i) Investimento em treinamentos para qualificação do corpo técnico.

Quadro 14 – Gráfico Comparativo da Gestão do Crédito



4.11 AÇÕES E COBRANÇAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

No período, a Coordenadoria Jurídica, além de manifestar-se sobre questionamentos oriundos dos diversos setores da empresa, emitiu parecer em diversos procedimentos de compras e contratações de interesse da FomenTO, auxiliando a Gerência Administrativa Financeira e a Unidade Administrativa Financeira quanto aos processos de licitações, contratações diretas e prorrogações, sempre buscando balizar as ações com o permitido em lei.

A par disso, visando a cobrança extrajudicial dos créditos não adimplidos, a Coordenadoria Jurídica permaneceu auxiliando e colaborando com a Gestão do Crédito, seja assinando as cartas de cobranças, seja intermediando tratativas de acordos extrajudiciais, seja revisando os termos dos aditivos relativos às renegociações concluídas.

Onde a composição amigável das dívidas não foi possível, a Coordenadoria Jurídica deu sequência no ajuizamento de ações de execução, num total de 18 ações judiciais, sendo que o valor das causas já soma R\$ 644.994,20. Dessas, 10 ações são lastreadas com garantia pessoal (avais e fianças), totalizando R\$ 101.895,33, tendo gasto R\$ 3.381,87 com custas judiciais, e 8 são lastreadas com garantia real (hipoteca, penhor, etc.), cujos valores das causas somam R\$ 543.098,87, tendo gasto R\$ 12.257,23 com esses processos.

Em 2009 conseguiu-se penhorar judicialmente, um montante de R\$ 161.875,00. A continuidade dos procedimentos judiciais visa o aumento deste valor, bem como o cumprimento coercitivo das obrigações assumidas perante a empresa, sem deixar de buscar a via amigável de composição dos litígios.

No que concerne a contingências passivas, uma única ação ainda tramita contra a FomenTO, com valor da causa fixado em R\$ 6.605,02, versando sobre pedido de indenização por danos morais supostamente causados por colaboradores da FomenTO. A proponente, contudo não obteve êxito, até o final do exercício, em suspender as ações de cobrança implementadas pela empresa.

4.12 RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Ativo da FomenTO apresentou um saldo de R\$ 9.671 mil no encerramento de 2009, com um aumento de 0,28% (R\$ 27 mil) em relação a 31/12/2008.

A aplicação em Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$ 2.504 mil em 31/12/2009, dos quais R\$ 2.271 mil foram aplicados em Fundos de Investimento com rentabilidade de 10,52% no exercício, correspondente a 106,30% do CDI, e R\$ 233 mil foram aplicados em Títulos de Renda Fixa (LFT) para atender exigência da Resolução nº. 2828 do Banco Central do Brasil.

As Receitas do exercício totalizaram R\$ 2.083 mil, confirmando-se um aumento substancial de 37% (R\$ 558 mil) se comparadas às de 2008, graças às receitas provenientes de operações de crédito que aumentaram 163% (R\$ 796 mil), as de prestação de serviços 80% (R\$ 20 mil) e as reversões de provisões de crédito 77% (R\$ 106 mil). No ano de 2009 foram recuperados R\$ 37 mil em créditos baixados em prejuízo.

Tivemos ainda, Despesas no exercício de R\$ 1.936 mil, representando um aumento de 11%, (R\$ 198 mil) em relação ao montante das despesas de 2008, sendo impactadas pelo reajuste do valor do contrato de manutenção e desenvolvimento do software que atende ao sistema operacional e demais despesas administrativas que contemplam os custos das ações de suporte, assim como para atender normativos legais e criar condições à expansão das atividades e capacitação dos funcionários da Instituição.

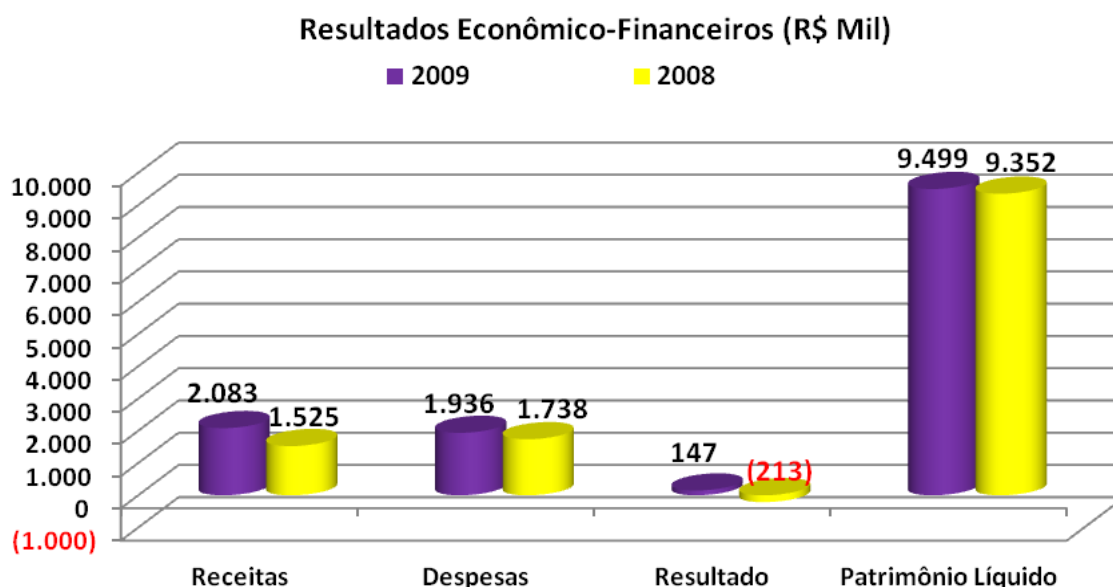
As despesas de provisões para operações de crédito, aumentaram apenas 3% mesmo com a alavancagem do saldo da carteira, não havendo um crescimento significativo em razão da boa qualidade dos créditos contratados. Assim, as receitas do período foram 8% maiores que as despesas, gerando um Lucro no exercício na ordem de R\$ 147 mil.

Não obstante, finalizamos o exercício com um Patrimônio Líquido na importância de R\$ 9.499 mil e com isso temos:

- a) Um Capital Social integralizado até este exercício na importância de R\$ 9.683 mil, distribuído na forma de ações nominativas, sem valor nominal;
- b) Um Prejuízo Acumulado no exercício de 2009 no valor de R\$ 337 mil; e

- c) Um Patrimônio de Referência de R\$ 9.485 mil contra um Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 1.017 mil, o que dá margem para alavancar a carteira e realizar novas operações de crédito num total de R\$ 8.467 mil.

Quadro 15 – Gráfico Comparativo dos Resultados Obtidos



O novo foco de atuação resultou em um crescimento substancial nas receitas em 37% (R\$ 558 mil) em relação ao exercício de 2008, a receita que mais contribuiu para esse aumento foi a de operações de crédito com 163% (R\$ 796 mil). As despesas aumentaram apenas em 11% (R\$ 198 mil), sendo que esses aumentos foram de despesas essenciais à operacionalidade da Instituição. Apesar do crescimento significativo da carteira de crédito em 2009, destacamos o crescimento de apenas 3% (R\$ 13 mil) nas despesas de provisões de operações de crédito, resultante da boa qualidade dos créditos liberados, quando nos exercícios anteriores essa despesa era bastante elevada em relação ao saldo da carteira de crédito. Neste sentido, observa-se uma evolução relevante neste exercício, uma vez que o volume de Liberações de Crédito aumentou 137% e o de Créditos Renegociados aumentou 652% em relação ao exercício de 2008.

Ao final deste exercício as receitas foram superiores às despesas em 8%, gerando um lucro líquido de R\$ 147 mil, diminuindo os prejuízos acumulados em exercícios anteriores de R\$ 484 mil para R\$ 337 mil e aumentando o Patrimônio Líquido para R\$ 9.499 mil.

Dessa forma, caminhamos em direção ao alcance de nossa sustentabilidade econômico-financeira, legitimando-nos como agente de fomento e articuladora para a aceleração do desenvolvimento, garantindo o entendimento e o provimento das necessidades dos empreendimentos do Estado do Tocantins que estejam pautados no compromisso com a responsabilidade sócio-ambiental.

4.13 GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Em 2009 a FomenTO fortaleceu a estrutura e a governança para o gerenciamento de riscos e controles internos, promovendo uma adequação em sua estrutura organizacional através da Resolução n.º 066/2009. Com esta adequação a Unidade de Gestão de Riscos e Controles Internos teve sua nomenclatura alterada passando a chamar-se Coordenadoria de Riscos e Compliance. Essa Coordenadoria ficou também encarregada pelo gerenciamento do risco de crédito, conforme as disposições da Resolução n.º 3721/09 do Banco Central do Brasil, sendo apontado o Diretor Administrativo-Financeiro como responsável pela implementação da estrutura de gestão do risco de crédito.

Através deste normativo interno também foram criados três novos comitês além do Comitê de Crédito já existente, os quais foram: Comitê de Planejamento, Comitê de Tecnologia da Informação e Comitê de Finanças e Riscos. Com isso, estes comitês deverão funcionar como novos pontos de controle da empresa, uma vez que tratam-se de instâncias deliberativas e sugestivas para a Diretoria Executiva, congregando avaliações heterogêneas com a participação de gestores de diversas áreas da instituição, tendo a Coordenadoria de Riscos e Compliance como integrante de todos eles.

Dentre os comitês criados destacamos o Comitê de Finanças e Riscos que atuará diretamente nas questões que envolvem os riscos e os controles internos da FomenTO, oferecendo mais segurança e robustez ao Sistema de Controles Internos da empresa e mantendo sua estrutura compatível com a natureza, a complexidade e o risco dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição.

No ano de 2009 foi ampliado ainda mais o enfoque sobre o gerenciamento dos riscos e controles internos, mantendo-se as estruturas e políticas exigidas pelo Banco Central do Brasil e promovendo-se treinamentos e capacitações para a área de riscos

A Coordenadoria de Riscos e Compliance, que realizou dentre outras atividades, a 2ª Avaliação de Riscos e Controles Internos da FomenTO, com o suporte de uma consultoria, ministrou treinamento para disseminação de cultura e conceitos de riscos, mapeamento de atividades praticadas e avaliação da exposição aos riscos com base numa metodologia de auto avaliação dos gestores responsáveis por cada área.

Com base nos principais riscos apontados pela 2ª Avaliação de Riscos Operacionais da FomenTO, os quais sendo tratados de forma mais adequada levariam conseqüentemente à mitigação de outros riscos também envolvidos nos processos, foram indicadas as seguintes ações a serem priorizadas em 2010:

Quadro 16 – Ações Mitigadoras de Riscos

Nº	AÇÃO	OBJETIVO
01	Revisar norma de comunicação e trabalhar a difusão de boas práticas de comunicação entre os colaboradores.	Inserir critérios de criticidade das informações, instituindo diretrizes de conduta que proíbam os colaboradores de usar ou divulgar informações confidenciais para garantir que estas não sejam transmitidas a pessoas inabilitadas, e definir por meio de quais instrumentos serão publicadas as normas da instituição (política, manual, resolução, etc.), conceituando a finalidade de cada um para garantir a boa comunicação entre a administração e seus colaboradores.
02	Elaborar norma de gestão de contratos administrativo-financeiros.	Definir controles a serem adotados para a gestão dos contratos administrativo-financeiros e quais os tramites do processo para garantir o cumprimento dos contratos e dos prazos legais.
03	Revisar o modelo adotado para análise e classificação do risco de crédito do cliente (score de crédito).	Garantir que o modelo utilizado aponte para uma análise mais criteriosa e fiel do perfil do cliente e do projeto, dando mais segurança ao processo de análise sobre a concessão de créditos.
04	Regulamentar a exigência de Planos de Negócio e Projetos de Viabilidade Econômica para a análise sobre as concessões de crédito.	Definir em quais casos deverão ser exigidos Planos de Negócio e Projetos de Viabilidade Econômica, com maior ou menor volume de informações de acordo com o tipo de operação, para oferecer maior segurança ao processo de análise sobre a concessão de créditos.

05	Implantar sistema de protocolo informatizado.	Permitir o acompanhamento do tramite dos processos operacionais e administrativo-financeiros dentro da instituição, evitando o extravio de processos e o gerenciamento do período de permanência em cada área.
06	Desenvolver e disseminar norma de seleção e contratação de fornecedores.	Estabelecer procedimentos e critérios de contratação para garantir que os contratos firmados com fornecedores e terceirizados atendam a requisitos de qualidade nos serviços contratados e produtos adquiridos.
07	Elaborar Plano de Continuidade de Negócios/Contingência.	Estabelecer procedimentos a serem adotados para evitar a paralisação das atividades por quaisquer motivos.

O relatório final com todos os resultados do 2º ciclo de auto avaliação de riscos operacionais e controles internos da FomenTO, com os resultados dos níveis de exposição a riscos originais e residuais, por área de gestão, por macroprocesso ou ainda por atividade, encontra-se disponível na instituição, sob a guarda da Coordenadoria de Riscos e Compliance, podendo ser facilmente disponibilizado aos interessados habilitados para acessar tais informações.

Ficou evidenciada, ao final deste processo, a necessidade de atualização da matriz de riscos a ser adotada para o próximo processo de auto avaliação.

No período foi observada ainda o cumprimento da emissão de relatórios de controles internos e de riscos e acompanhamento dos planos de ação que foram implementados durante o ano, bem como monitorados os limites operacionais da empresa e o capital alocado para cobertura dos riscos, os quais mantiveram-se dentro dos níveis exigidos pelo regulador e aceitáveis para a Administração.

Pelo exposto pode-se observar que a FomenTO tem concedido a devida importância e investimentos para desenvolver sua gestão do risco em plena consonância ao Novo Acordo da Basiléia (Basiléia II) e com os normativos critérios definidos pelo banco central para avaliação dos riscos.

Com estas ações, agrega valor ao seu negócio e possibilita que este componente organizacional cumpra com a missão a qual se propõe, haja vista que um gerenciamento adequado do risco permite à Alta Administração um melhor planejamento de suas atividades, viabiliza a gestão estratégica, mapeia perdas, identifica falhas e maximiza o retorno sobre o investimento.

4.14 OUVIDORIA

No 1º semestre de 2009, constaram apenas duas demandas registradas pela Ouvidoria da empresa, sendo que uma tratou-se de elogio recebido de cliente externo pessoa física pelas melhorias no site da FomenTO e a outra de uma reclamação feita por cliente interno, o qual teve a demanda atendida e manifestou-se satisfeito com o tratamento recebido. Contudo, no 2º semestre não constaram demandas registradas pela Ouvidoria da empresa, reforçando a tese de que esse mecanismo poderia ser desobrigado por parte do Banco Central do Brasil para instituições de menor porte e eliminar mais este custo para a empresa, ou ainda, que esse canal de comunicação deve ser melhor divulgado.

4.15 AUDITORIAS E SUPERVISÃO

A Agência de Fomento se submeteu a todas as instâncias de auditoria e supervisão estabelecidas no seu Estatuto Social, na Lei das Sociedades Anônimas, nos normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais legislações que lhe dizem respeito, conforme demonstrado logo abaixo:

- **Auditoria Interna**

A Auditoria Interna ficou prejudicada pela solicitação de desligamento do colaborador responsável pela área sem prévio aviso, ficando o período sem contar com a emissão de parecer da Auditoria Interna.

- **Auditoria Independente**

As atividades da Auditoria Independente foram realizadas pela empresa CASS Auditores e Consultores S/S, observando as normas de auditoria aplicáveis e as exigências do Banco Central do Brasil, sendo emitidos sem ressalva todos os pareceres de auditoria referentes ao exercício de 2009, atestando assim que a FomenTO apresentou adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a sua posição patrimonial e financeira.

▪ **Conselho Fiscal**

A atuação dos membros do Conselho Fiscal da FomenTO, incumbido de fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, nos deixou ainda mais seguros e confortáveis, uma vez que estes receberam e analisaram trimestralmente todas as documentações necessárias para apreciação das contas desta instituição, conforme regulamenta o nosso Estatuto Social, e também aprovaram todas as contas não encontrando motivos para ressalvas.

▪ **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, que exerce a administração superior da sociedade e é responsável por fixar a orientação geral da gestão e dos negócios da sociedade, participou ativamente dos processos de mudanças realizadas durante o ano de 2009, atuando na apreciação e aprovação de: políticas, diretrizes e relatórios obrigatórios; alterações no regimento interno da instituição; alterações no Manual de Operações de Crédito; planejamento estratégico e orçamentário; dentre outros assuntos tratados no período.

Além disso, os conselheiros também analisaram e se manifestaram favoráveis à aprovação sem ressalvas das Demonstrações Financeiras previstas em lei, do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e das contas da Diretoria Executiva.

▪ **Assembléia Geral**

A Assembléia Geral, órgão superior da sociedade, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento, neste ano de 2009, aprovou alterações no Estatuto Social, reelegeu os membros anteriores do Conselho Fiscal, e tratou sobre a eleição de membros do Conselho de Administração. Além disso, examinou e emitiu seu parecer favorável à aprovação da tomada de contas anual dos administradores.

- **Banco Central do Brasil (BACEN)**

Foram devidamente encaminhadas ao Banco Central do Brasil durante o exercício, todas as informações requeridas nos normativos emitidos por este órgão supervisor, sendo que o mesmo não observou necessidade de determinar a adoção de controles adicionais, por inadequação ou insuficiência dos controles implementados pela instituição, ou de imputar limites operacionais mais restritivos.

- **Controladoria Geral do Estado (CGE/TO)**

A Controladoria Geral do Estado tem se mostrado uma grande colaboradora da Agência de Fomento, e durante o exercício de 2009 prestou orientações e forneceu informações sempre que consultada acerca dos atos administrativos praticados por esta Instituição.

- **Tribunal de Contas (TCE/TO)**

A Agência de Fomento apresentou tempestivamente todas as informações exigidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins. Além disso, a FomenTO recebeu desta Corte de Contas os Acórdãos e Relatórios com aprovação de Prestações de Contas referentes a exercícios passados (2006 e 2007).

5. ENTRAVES OPERACIONAIS E ESTRUTURAIS

Embora tenha sido criada para atuar de forma bastante abrangente e com foco absoluto no desenvolvimento do Estado, a FomenTO tem encontrado grandes dificuldades para concretizar sua missão, dificuldades estas que estão explanadas abaixo:

- a) **RECURSOS:** dispõe apenas de recurso próprio, originário do aporte de capital de seus acionistas, condição esta que torna este tipo de recurso bastante oneroso para o tomador de crédito, uma vez que a instituição deve apresentar como remuneração para o recurso, no mínimo, o mesmo percentual que é oferecido pelas aplicações financeiras, na visão de custo de oportunidade;

- b) **ATENDIMENTO:** como dispõe apenas de sua sede e de dois postos de atendimento em unidades do “É Pra Já”, sua atuação fica muito restrita aos principais centros do Estado, ficando as demais regiões desassistidas e atendidas apenas em ações isoladas;
- c) **PESSOAL:** o quadro de pessoal é cedido pelo Estado para a FOMENTO. Entretanto, alta rotatividade dos funcionários tem sido um fator crítico que tem, criado muitas dificuldades para a Instituição. Necessitamos não só ampliar o quadro, mas também capacitá-lo para que possa se tornar um corpo técnico multidisciplinar e com a qualificação adequada para analisar projetos de desenvolvimento, bem como prestar a assistência técnica necessária aos clientes.

Dentre uma das ações realizadas buscando meios de superar os entraves mencionados acima, podemos apontar o fato de a Fomento ter apresentado em 2009 uma proposta para sua inclusão no Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), que é um projeto do Governo do Tocantins em conjunto com o Banco Mundial, através da Secretária de Planejamento, órgão este responsável pela gestão do mencionado projeto.

Esta proposição tem como finalidade o fortalecimento institucional da empresa através da aquisição de recursos financeiros visando a ampliação da sua rede de atendimento, a elaboração de um novo plano de negócios, a capacitação de seus colaboradores, a implantação da escola de negócios, a criação do Sistema de Garantia de Crédito, a implementação de linha de financiamento visando o meio ambiente, bem como a aquisição de novas tecnologias e a ampliação da estrutura de apoio.

Destacam-se também os inúmeros esforços empreendidos por esta gestão em busca da captação de outras fontes de recurso mais adequadas ao fomento de projetos de investimento, com a procura pelo repasse através de instituições financeiras federais de recursos próprios para estes fins. Sendo que em 2009 a empresa já capacitou seu quadro de pessoal para lidar com esses tipos de recursos, o que transmite mais segurança no momento de avaliação do possível repassador, tendo recebido visita de técnicos do BNDES a fim de avaliar a Instituição, quando recebemos como *feedback* a promessa de um provável repasse já para o 1º semestre de 2010.

6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS E PARCERIAS

A Agência conta com Termo de Cooperação Técnica nº. 001/2005, firmado com o Governo do Estado com vigência até 1º de maio de 2010, para cessão de servidores públicos por intermédio da Secretaria de Governo, de equipamentos e insumos necessários para execução plena das atividades administrativas, e utilização de estruturas de apoio, como as das Comissões Permanentes de Licitação tanto da Secretaria da Fazenda como da Secretaria de Infraestrutura.

Foi firmado com a Secretaria de Administração do Estado do Tocantins, Termo de Compromisso para reger o funcionamento do serviço de atendimento ao cidadão “É pra Já”, nas unidades de Araguaína e Gurupi. O mencionado termo tem por objeto implementar ações conjuntas voltadas para a implantação, operacionalização e a administração do atendimento a população, com vigência até dezembro de 2010.

Com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), foi firmado o Convênio nº. 001/2009 que busca executar no Estado do Tocantins, um programa de crédito que conjugue esforços dos partícipes, visando a elaboração de planos e projetos de viabilidade econômico-financeira e a prestação de assistência técnica aos empreendimentos financiados pela FomenTO, possibilitando assim incrementar as explorações rurais no Estado, incentivando e orientando a introdução de métodos racionais de produção, e o aumento da produtividade e preservação do meio ambiente, melhorando dessa forma o padrão de vida das populações rurais com o fortalecimento econômico dos produtores e a geração de emprego e renda.

Também foi firmado em 2009, com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira de nº. 25/2009, com o objetivo de estabelecer o compromisso de proporcionar às MPE's um instrumento facilitador de seu acesso ao crédito, utilizando-se, de um lado, das linhas de crédito disponibilizadas pela FomenTO e de outro, da concessão de garantia complementar, na forma do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE).

Contudo, não houve durante o exercício de 2009 situações de transferências de recursos financeiros mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2009 foi de muitas transformações e adaptações para os gestores da FomenTO e seus colaboradores. Em 2010 estamos convictos de que iremos obter os resultados que foram projetados através do Planejamento Estratégico e Plano Orçamentário desse período, objetivando a maximização entre o lucro obtido e os recursos destinados pelos seus acionistas.

Nossas metas para 2010 foram elaboradas com intuito de gerar lucro e preservar a liquidez para manutenção da sobrevivência, sem perder de vista o seu papel maior, que é o de participar do processo de intervenção do Estado na promoção do desenvolvimento social, ambiental e econômico.

Assim, o sucesso da FomenTO está ligado à sua capacidade crescente de alavancar novos empreendimentos, de financiar novos projetos, formando um círculo virtuoso, no qual, cada vez mais, o retorno dos financiamentos concedidos possa ser utilizado como fonte de crédito para novos projetos, e assim por diante.

Em fim, o ambiente operacional da FomenTO está hoje pontuado por desafios, cabendo aos seus gestores e colaboradores cuidar para que esta multiplicidade intrincada de variáveis possa ser adequadamente monitorada e colocada a serviço da otimização dos recursos, objetivando sempre o cumprimento de sua missão institucional.

Palmas - TO, 23 de abril de 2010.

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

GILBERTO SBROGLIA
Diretor Administrativo-Financeiro

MARIO MASAGI AKITAYA
Diretor Operacional